

16757

Câmara: Ferreira

ACONTECEU-21/9/75

Confinamento (1)

709

1

Ferreira

O espetáculo acontece todas as noites, com maior intensidade nas noites de sexta-feira e de sábado. Pelas calçadas vazias da Avenida Brasil, da República do Líbano; pelas ruas do Morumbi e outras ruas e avenidas de São Paulo e de muitas outras cidades brasileiras, as mulheres de saias muito curtas e muito justas, ou de calças tão apertadas que parecem costuradas no corpo, executam a sua atividade qualificada como "a mais antiga profissão do mundo", a prostituição. (t) Esta semana, surgiu no Congresso Nacional uma tímida (e provavelmente inglória) tentativa de juntar todas as "estrélas" desse espetáculo num palco só, em cada cidade. O deputado Roberto Carvalho, do MDB paulista, propôs o confinamento do meretrício, sob o argumento de que só assim será possível fazer um controle sanitário e social que evite a proliferação das doenças venéreas e a poluição ~~sanitária~~ que o trottoir causa aos olhos das famílias.

FILME NEGATIVO.....

7

corte

AC197509211

710
2/

Confinamento (2)

Câmara: Iris

Iris

Parte do projeto refere-se à filiação das prostitutas ~~na~~ ao INPS, a fim de que elas tenham assistência médica gratuita e um dia, quem sabe, até aposentadoria. O ministro da previdência social, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, reagiu imediatamente, dizendo-se contra, porque, segundo o ministro, o INPS só pode cobrir profissionais de atividades "legítimas e lícitas". E a prostituição ainda é uma contravenção...

(t) Mas deixemos que o deputado Roberto Carvalho explique melhor os objetivos de seu projeto.

FILME NEGATIVOSONORA.

SONORO

Deixa para corte:

"...da mocidade, da juventude brasileira".

SOM DO FILME

Câmara: Ferreira

Ferreira

O projeto-de-lei prevê, também, a recuperação da mulher para, quem sabe, um dia reintegrá-la na sociedade, conforme expõe o parlamentar omedebista.

FILME NEGATIVO.....SONORA

SONORO

Deixa para corte: "...pesquisar este problema".

SOM DO FILME

AC 1975 09212

Confinamento (3)

Câmara: Iris

Iris

Na opinião de muitos, o confinamento proposto pelo deputado, com toda a assistência e amparo legal que ~~exist~~ as prostitutas teriam, poderia ~~funcionar~~ contrariar o objetivo de reeducação e reintegração, estimulando a prática da chamada "vida fácil".

FILME NEGATIVO.....SONORA

SOM DO

SONORO

Deixa para corte:

FILME

"...reintegrar

na sociedade".

Câmara: Ferreira

Ferreira

O problema das moléstias venéreas - e seu relacionamento com a prostituição - foi também abordado para "Aconteceu", por quem entende mais do assunto: o doutor José Martins de Barros, catedrático da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Ele não está muito seguro de que ~~uma~~ ^a ~~carteira de saúde~~ "carteira de saúde" para as prostitutas seria ~~uma~~ garantia para elas e seus clientes.

FILME NEGATIVO.....SONORA

SOM DO

SONORO

Deixa para corte: "...do ponto de

FILME

vista legal, moral e assim por diante".

4
712

camara: Iris

Iris

Certas moléstias, que têm um período de incubação prolongado, não podem ser facilmente detectadas num exame, conforme explica o professor Martins de Barros. Uma delas, talvez a mais conhecida por sua maior incidência, é a blenorragia, ou gonorréia.

FILME NEGATIVO.....SONORA

SONORO

Deixa para corte: "...falsa segurança para seu freguez".

SOM DO
FILME

Câmara: Ferreira

Ferreira

O catedrático da USP vai mais além: com a chamada "revolução sexual", ~~mas~~ não são apenas as prostitutas as principais transmissoras de doenças venéreas. Apesar dos anti-bióticos e de todos os outros recursos da medicina moderna, a ocorrência de doenças venéreas é percentualmente maior hoje, do que no passado, quando esses recursos não existiam.

FILME NEGATIVO.....SONORA

SONORO

Deixa para corte: "...para apanhar o freguez".

SOM DO
FILME

Com o início da primavera, São Paulo está comemorando a semana da árvore. Como se costuma fazer nesta época, a prefeitura distribui mudas de plantas à população e faz apelos à preservação do verde. Ironicamente, porém, as campanhas do verde não conseguem ir além das boas intenções.

FAUSTO

PROJEÇÃO:

FILME

NEGATIVO:

MUDO

Bagamos muito caro pelo progresso. O preço das largas avenidas, dos viadutos, e da arquitetura arrogada que nada fica devendo aos grandes centros dos países industrializados, foi uma paisagem digna de se admirar, mas péssima para se viver. Acordamos ~~tarde demais~~ talvez tarde demais para tentar corrigir o que restou de nossa natureza. As poucas praças que ainda nos restam ficam no centro do barulho, da poluição, e da fumaça. As tentativas de se recuperar a paisagem verde resultam em efeitos bastante decorativos, mas praticamente nulos. Vê-se, hoje, as estruturas de concreto convivendo com leves pinceladas de verde, plantados em vasos ou colocados estrategicamente em pilares de cimento. A Praça Roosevelt, por exemplo, criada com a finalidade de lazer, permanece sempre vazia. Sem árvores ou gramados, ela é apenas um ponto de passagem, e uma atração turística que nem sempre oferece atrativos. No Museu do Ipiranga, as reformas ^{além} conseguiram atrair um pouco mais de gente daquela população apressada e ansiosa por fazer piqueniques na relva. A Praça da República, agitada e barulhenta, serve de via de acesso do paulistano apressado, e abrigo certo para os mendigos durante a noite. No domingo, apenas a reira Hippie consegue

PROJEÇÃO: FILME
NEGATIVO MUDO

IRIS

6
714

mudar um pouco seu aspecto, e transformar a praça num ~~lugar~~ lugar alegre e colorido. Nos bairros, as tentativas de população e da prefeitura, para se criar algumas plantas, não conseguem vingarem. Normalmente, as árvores plantadas diante das casas são destruídas, às vezes pelo trânsito intenso, às vezes por baderneiros no meio da noite. Apesar da falta de áreas verdes, que todo paulistano sente no próprio ar que respira, essa necessidade não se conscientizou ainda ~~na~~ ^a totalidade da população. Os dias dramáticos que a cidade viveu no inverno, começam a despertar essa consciência. As inversões térmicas, frequentes nessa época, fizeram as pessoas chorarem, tossirem, quando não contrairam alguma ~~doença~~ ^{afecção pulmonar}. Nos hospitais e pronto-socorros, a procura de assistência para crianças ^{e adultos} com problemas respiratórios foi assustadora. Em Santo André, a população viveu horas de pânico quando acordou uma madrugada, sufocando-se com ~~expulsão~~ os gases tóxicos expelidos por uma indústria. Estas foram, talvez, as provas finais para que a população e os técnicos em meio ambiente resolvessem prestar atenção ao perigo. E relemborar velhos dados fornecidos pela ONU, quanto à necessidade do verde para deter esse processo, e estabelecer níveis mínimos para a qualidade de vida. Segundo aquele organismo, são necessários 12 metros quadrados de verde por habitante para garantir a qualidade do ar. São Paulo não chega a ter cinco metros quadrados por pessoa. Expansão industrial, crescimento do mercado de automóveis, especulação imobiliária, são os inimigos mais temíveis dessa luta do homem pelo meio ambiente. vencê-los, é hoje, para São Paulo, o maior dos desafios.

COMERCIAL

COMERCIAL

10 1975 09 21 6

FHUSTO

FHUSTO

Depois de uma curta trégua de 24 horas, cristãos maronitas e muçulmanos voltaram a combater esta semana no Líbano, aprofundando um conflito que já provocou mais de 200 mortos só este mês.

FILME POST COLOR

FHUSTO

agora, os violentos choques entre os cristãos - militantes da Falange, uma organização de extrema direita - e muçulmanos, esquerdistas ligados à Organização de Libertação da Palestina, estenderam-se até Beirute, a capital do país. Vários bairros desta cidade foram destruídos por morteiros e dinamite usados pelos grupos rivais e nem o toque de recolher foi capaz de impedir os sangrentos combates de rua e a ação dos franco-atiradores. Nas vizinhanças do quartel-general dos muçulmanos e cristãos, sacos de areia e móveis destruídos servem como barricadas para evitar os ataques diretos, a passagem de jipes e a infiltração de comandos. Em outros bairros, o silêncio imposto pelo toque de recolher é permanentemente interrompido pelo matraquear das metralhadoras e pelos disparos de armas leves, responsáveis por mais de 30 mortos e centenas de feridos que lotam os hospitais de Beirute. O rompimento da trégua precipitou a crise política no interior do governo liderado pelo primeiro-ministro Rachid Karami. Karami, que é muçulmano, já avisou que prefere renunciar a ter que mobilizar novamente o exército contra

SOM NO FILME

CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA

((CONTINUAÇÃO))

FRUSTO

os guerrilheiros palestinos e cristãos da Falange. É que a cúpula das forças armadas é constituída por cristãos, com estritas ligações com a Falange. Assim, a intervenção dos militares na luta - com seus tanques e armas sofisticadas - faria pender para o lado dos direitistas o precário equilíbrio político que Karami conseguiu arquitetar desde sua posse. Ao mesmo tempo, porém, o presidente Suleiman Franjiê e o ministro do Interior, Camille Chamoun, ambos cristãos, insistem na mobilização do Exército, para forçar a renúncia de Karami. Este, prevendo esta possibilidade, já preparou até um recuo tático: concorda com a mediação do Exército desde que os líderes muçulmanos e o chefe da Organização de Libertação da Palestina, Yasser Arafat, também aceitem.

CORTE

IRIS

IRIS

Violência também é a que envolve a Argentina e que levou a presidente Maria Estela Martínez de Perón a tirar uma licença de 45 dias, para recuperar-se de um esgotamento nervoso. Isabelita passou o poder ao presidente do Senado, Italo Luder, que deverá conduzir a política do país até o dia 16 de outubro.

IRIS

Emocionada, como sempre, e até chorando um pouco, Isabelita transmitiu a presidência a Luder, prometendo apoio a tudo quanto ele fizer na ausência dela. A cerimônia foi transmitida pela televisão para todo o país e Isabelita fez questão de es-

FILME POS. COLOR

SOM N
FILME

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

((CONTINUAÇÃO))

ÍRIS

clarecer que sai apenas para descansar e que retornará logo. No entanto, os observadores políticos argentinos chegam a insinuar que a ida de Isabelita para uma luxuosa e bem vigiada ~~uma~~ colônia de férias da Força Aérea, nas vizinhanças de Cordoba, pode significar o seu afastamento definitivo. Esta possibilidade é parcialmente confirmada pelas profundas modificações que Luder está realizando. São alterações na composição e estrutura do governo, decisões muito importantes para um interino que vai ficar apenas 45 dias no poder. De qualquer maneira, porém, a figura de Isabelita - a última encarnação do mito Perón - não pode ser apagada de repente, principalmente quando a crise econômica interna assume proporções insuportáveis e a violência assume uma intensidade jamais vista até hoje na Argentina.

CORTE

FAUSTO

FAUSTO

A posse de Luder, um conceituado jurista de 58 anos, tem por finalidade justamente resolver estes dois problemas: tentar conter a crise econômica, responsável por uma inflação de 400% só este ano, e reprimir o terrorismo que já vitimou 500 pessoas em 1975.

FAUSTO

FILME POS. COLOR

E as primeiras medidas adotadas pelo presidente interino comprovam que ele realmente está empenhado em cumprir sua missão: em menos de uma semana, Luder já intensificou a participação do exército

SOM NO FILME

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

((CONTINUAÇÃO))

FAUSTO

no combate aos guerrilheiros do ERP e aos Montoneros (os peronistas de extrema-esquerda). A ação do Exército já provocou inúmeras baixas entre os ativistas de esquerda e a prisão de centenas de suspeitos nas províncias de Córdoba e Tucumán, onde a guerrilha é poderosa e bem implantada. Ao mesmo tempo, Luder promoveu o afastamento do coronel Vicente Damasco do Ministério do Interior, substituindo-o pelo chanceler Angel Robledo. Desta maneira, ele conseguiu eliminar um foco de atrito que Isabelita criara ~~entre~~ com os militares, contrários a uma participação direta no governo desde a renúncia de Lanusse. No plano da economia, Luder estuda um aumento de salários que possa absorver parte da última alta do custo de vida, que alcançou quase 100% de julho a agosto. O presidente também chamou a atenção do Ministro da Fazenda, Antônio Cafiero, por ter promovido uma nova desvalorização do peso (3%), menos de um mês após o último reajuste cambial de 4%. As primeiras iniciativas de Luder receberam o apoio de todos os partidos legais da Argentina e dos sindicatos peronistas oficiais. Mas a austeridade que ele luta por impor encontra resistência nos grupos de esquerda; entra em choque com os interesses de setores do empresariado rural e não atende as reivindicações de milhares de professores e médicos, que reclamam o reconhecimento oficial de suas entidades de classe e exigem melhores sa-

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

AC 1975 092 1 10

((CONTINUAÇÃO))

FAUSTO

lários.

CORTE

ÍRIS

ÍRIS

Substituição de governo também aconteceu em Portugal esta semana, porém de forma diferente. Em Lisboa, anteontem à noite, foi finalmente empossado o 6º governo revolucionário, após 23 dias de intensos contatos políticos e rumores de golpes de Estado.

ÍRIS

O almirante Pinheiro de Azevedo, primeiro-ministro português, anunciou pela televisão a composi-

COM NO
FILME

FILME POS. COLOR

~~ção e a plataforma do novo governo, que terá por missão conduzir o país ao socialismo. Desta vez, os socialistas, que não participaram do governo anterior, conseguiram a maioria que reivindicavam: dos 10 ministros civis (há mais cinco que são militares), quatro são socialistas; dois são aliados próximos dos socialistas; dois pertencem ao Partido Popular Democrático (de centro-direita) e as duas últimas vagas foram divididas entre um comunista e um independente. Pela composição do Ministério, percebe-se que Pinheiro de Azevedo levou em conta os resultados das eleições de 25 de abril, quando os socialistas obtiveram o maior número de votos. O programa de governo, embora traduza algumas imposições dos socialistas - como~~

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

((CONTINUAÇÃO))

IRIS

a de não temer os capitais estrangeiros e não afugentar as multinacionais -, pode significar, ao mesmo tempo, também uma derrota da social-democracia a longo prazo. Isto porque o primeiro-ministro deixou claro em seu discurso de posse que não permitirá que a social-democracia tome a direção política do processo revolucionário.

CORTE

FAUSTO

FAUSTO

Preocupados com o afastamento de militares simpáticos ao Partido - como os generais Vasco Gonçalves e Eurico Corvacho -, os comunistas resolveram recorrer mais uma vez às mobilizações populares, a fim de mostrarem sua força política e garantirem a permanência no governo, embora de forma limitada.

FAUSTO

FILME POS. COLOR

O secretário-geral do Partido Comunista Português, Álvaro Cunhal, falando esta semana numa grande concentração numa praça de touros, afirmou que os comunistas só participariam do governo de "conciliação", para afastar as ameaças contra-revolucionárias internas e externas e a fim de fiscalizarem de perto a condução do movimento revolucionário de abril. O discurso de Cunhal, além de servir como advertência aos militares para não excluírem os comunistas do governo, teve o efeito de ~~preparar~~ preparar os militantes para assi-

SOM NO FILME

CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA

((CONTINUAÇÃO))

FRUSTO

milarem a participação do PC num gabinete cujo

~~programa~~

programa inicial parece bem distante dos objetivos estratégicos dos comunistas.

CORTE

ÍRIS

ÍRIS

Dois dias depois do discurso de Cunhal, vários grupos de extrema-esquerda, com discreto apoio dos comunistas, também realizaram sua concentração, protestando contra tendência do novo governo, que esqueceu as palavras de ordem do "poder popular" e da aliança "povo-movimento das Forças Armadas".

ÍRIS

FILME POS. COLOR

Um destes grupos, o MRPP, de orientação maoísta, e que esta semana comemorou seus 5 anos de existência, expressou de forma radical seu descontentamento com a orientação do 6º governo revolucionário. Um dos dirigentes do MRPP concedeu entrevista aos correspondentes estrangeiros e à imprensa partidária de Portugal para esclarecer a posição de seu movimento. Ele afirmou que a formação do novo governo e as propostas políticas que já deram a conhecer significam um recuo profundo no processo revolucionário e traduzem uma derrota da classe operária "diante das forças da reação". O MRPP, uma das dezenas de grupos de extrema-esquerda que atuam em Portugal, tem grande penetração entre setores estudantis e em unidades militares.

CORTE

SOM NO

FILME

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL